

Demonstrações Contábeis

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 03 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.482	21.322
Contas a receber	5	1.763	1.701
Tributos a recuperar	6	216	6
Despesas antecipadas		1	65
Outros ativos		16	87
Total do ativo circulante		11.478	23.181
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	11.222	10.621
Conta de ressarcimento – CCEE	9	1.209	1.589
Outros ativos		109	89
Direito de uso	7	2.391	-
Imobilizado	8	69.276	74.496
Total do ativo não circulante		84.207	86.795
Total do ativo		95.685	109.976
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	774	465
Empréstimos e financiamentos	12	3.493	3.241
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	203	602
Conta de ressarcimento – CCEE	9	1.226	-
Dividendos a pagar	15	242	635
Obrigações por arrendamentos	13	326	-
Outras contas a pagar		131	68
Total do passivo circulante		6.395	5.011
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	60.251	63.586
Obrigações por arrendamentos	13	2.144	-
Conta de ressarcimento – CCEE	9	1.420	-
Provisão para contingências	14	136	126
Provisão para desmobilização do parque	20	3.575	3.428
Total do passivo não circulante		67.526	67.140
Patrimônio líquido			
Capital social	15	20.501	35.433
Reservas de lucros		1.263	2.392
Total do patrimônio líquido		21.764	37.825
Total do passivo e do patrimônio líquido		95.685	109.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	16	17.134	17.770
Custo com a venda de energia	17	(10.072)	(9.559)
Lucro bruto		7.062	8.211
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	17	(1.518)	(1.391)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	-	475
		(1.518)	(916)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		5.544	7.295
Receitas financeiras	18	1.665	1.847
Despesas financeiras	18	(5.102)	(5.122)
		(3.437)	(3.275)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.107	4.020
Despesa com imposto de renda e contribuição social Corrente	19	(1.090)	(1.347)
Lucro líquido do exercício		1.017	2.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.017	2.673
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.017</u>	<u>2.673</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucros</u>			Lucros/ prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.433	354	2.534	-	38.321
Dividendos adicionais aprovados (Nota 15)	-	-	(2.534)	-	(2.534)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.673	2.673
Destinação do lucro (Nota 15):					
Reserva legal	-	134	-	(134)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(635)	(635)
Dividendos adicionais propostos	-	-	1.904	(1.904)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	35.433	488	1.904	-	37.825
Redução de capital (Nota 15)	(14.932)	-	-	-	(14.932)
Dividendos adicionais aprovados (Nota 15)	-	-	(1.904)	-	(1.904)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.017	1.017
Destinação do lucro (Nota 15):					
Reserva legal	-	51	-	(51)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(242)	(242)
Dividendos adicionais propostos	-	-	724	(724)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.501	539	724	-	21.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.107	4.020
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa:			
Depreciação e amortização	17	5.586	5.358
Rendimentos sobre aplicações financeiras		(601)	(610)
Juros e variações cambiais, líquidas		4.799	4.911
Atualização CCEE		-	53
Provisão para contingências		10	21
Provisão para desmobilização do parque	20	147	119
		12.048	13.872
Acréscimo (decréscimo) de ativos:			
Contas a receber		(62)	(74)
Tributos a recuperar		(210)	-
Despesas antecipadas		64	(59)
Conta de ressarcimento – CCEE		380	1.488
Outros ativos		51	(84)
		223	1.271
Acréscimo (decréscimo) dos passivos:			
Fornecedores		309	(123)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(294)	(135)
Conta de ressarcimento – CCEE		2.646	(475)
Outras contas a pagar		63	-
		2.724	(733)
Amortização de juros sobre empréstimos e financiamentos	12	(4.577)	14.410
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.195)	(1.030)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		9.223	8.589
Atividades de investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	8	(144)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(144)	(31)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	15	(2.539)	(3.379)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	12	(3.139)	(3.119)
Amortização de arrendamento	13	(309)	-
Redução de capital social		(14.932)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(20.919)	(6.498)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(11.840)	2.060
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		21.322	19.262
No final do exercício		9.482	21.322
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(11.840)	2.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Receitas		
Receita bruta com venda de energia elétrica	17.784	18.444
	17.784	18.444
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo com a venda de energia	(4.222)	(3.676)
Outras despesas	(570)	(592)
	(4.792)	(4.268)
Valor adicionado bruto	12.992	14.177
Depreciação	(5.586)	(5.358)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	7.406	8.819
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.665	1.847
Outras receitas operacionais	-	476
Valor adicionado total a distribuir	9.071	11.142
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	1.387	1.151
Impostos, taxas e contribuições	1.752	2.031
Juros	4.818	4.921
Aluguéis e servidão de passagem	66	366
Dividendos propostos	242	635
Lucros retidos	806	2.038
Valor adicionado distribuído	9.071	11.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 1, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. O estatuto social define que a Companhia terá prazo de duração até 30 de junho de 2032, findo o qual a Companhia será liquidada na forma do estatuto.

A Companhia possui junto à ANEEL a seguinte autorização e registro de geração:

<u>Eólica</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Potência Assegurada a partir do 2º Quadriênio (MW)</u>	<u>Início 2º quadriênio</u>	<u>Término do contrato CER</u>
Mangue Seco 1	RN	Guamaré	25,2	9,295	Julho de 2016	Junho de 2032

Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 9 de março de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012, a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 houve a repactuação da garantia assegurada no contrato de 12 MW para a média de geração do quadriênio 9,295 MW.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução da administração em 03 de março de 2020.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e desmobilização do parque.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente a companhias abertas. Por decisão da administração, a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados aos equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais ativos financeiros classificados nesta categoria são valores a receber da CCEE.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48, a Companhia aplica o modelo de perdas esperadas aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, ou pelo tempo máximo do contrato (CER), dos dois o menor, conforme mencionados na Nota 8.

2.6. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenha sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Conta de ressarcimento – CCEE

A conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 30% da energia contratada, a Companhia receberá 70% sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões--Continuação

A Companhia possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos é “provável”. Sendo constituída a provisão para perdas no passivo.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado. Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de tributação pelo Lucro Presumido.

2.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 – Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei no. 10.848/04, que não tenham direito a indenização no final do prazo de concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menos, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

Contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e de direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou processos administrativos que sejam movidos contra a Companhia podem afetar adversamente a Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

Conta de ressarcimento – CCEE

A conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

Emitido em 13 de janeiro de 2016 (aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 06 (R3)) e vigorando a partir de 1º de janeiro de 2019, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que o contrato de arrendamento do terreno onde o parque eólico está instalado atende ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis.

A administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não está rerepresentando os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Outros pronunciamentos

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em banco e em caixa (a)	2	10
Certificados de depósitos bancários (b)	<u>9.480</u>	<u>21.312</u>
	<u>9.482</u>	<u>21.322</u>

- (a) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (b) Os Certificados de Depósitos Bancários estão indexados a valores que variam entre 95% a 100% de taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>11.222</u>	<u>10.621</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento aproximado de 95% do CDI.

5. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CCEE (a)	<u>1.763</u>	<u>1.701</u>

(a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

6. Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF	209	-
Outros	7	6
	<u>216</u>	<u>6</u>

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC06(R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Esses contratos referem-se aos terrenos onde está localizado o parque eólico.

Para todos os contratos de operações de arrendamento, a Companhia reconheceu ativos representando os direitos de uso pelos passivos de arrendamento conforme segue:

Composição e movimentação dos saldos

	Taxas médias de amortização (% a.a.)	Saldo em 2018	Adições	Saldo em 2019
Direito de uso de imóveis	8,5%	-	2.613	2.613
(-) Amortização		-	(222)	(222)
		-	2.391	2.391

8. Imobilizado

Composição e movimentação dos saldos

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Saldo em 2018	Adições	Saldo em 2019
Custo contábil				
Móveis e utensílios	10%	27	2	29
Equipamentos, máquinas e instalações	10%	92	8	100
Equipamento de processamento de dados	20%	33	-	33
Parque eólico	4,76%	111.933	134	112.067
Desmobilização do parque eólico	5%	2.259	-	2.259
Total do custo		114.344	144	114.488
Total da depreciação acumulada		(39.848)	(5.364)	(45.212)
Total líquido		74.496	(5.220)	69.276

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Conta de ressarcimento - CCEE

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo não circulante		
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE (a)	<u>1.209</u>	1.589
Passivo circulante		
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (b)	<u>1.226</u>	-
Passivo não circulante		
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (b)	<u>1.420</u>	-

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data, dos ajustes referentes à diferença entre geração a maior e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (30% acima do valor assegurado), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo-se apenas 70% do preço contratado sobre o montante do excedente (em MWh). Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (entre o valor assegurado e o limite superior da faixa de tolerância) a Companhia será ressarcida conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante acumulado (em MWh).
- (b) Corresponde à parcela da energia gerada a menor, que fica aquém do limite inferior da faixa de tolerância (10% abaixo do valor assegurado), referente a um ano de contrato, adicionada de multa de 15%, contabilizada no passivo circulante.

10. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio	739	387
Petrobras S.A.	25	25
SIMM Soluções	-	26
ADS Segurança Privada	-	17
Outros	10	10
	<u>774</u>	<u>465</u>

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações trabalhistas	24	17
Retenções na fonte	30	30
PIS	12	10
COFINS	55	47
IRPJ	-	350
CSLL	82	148
	<u>203</u>	<u>602</u>

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	63.744	66.827
Circulante		(3.493)	(3.241)
Não circulante		60.251	63.586

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco 1, à taxa de juros de 9,50% a.a. e com vencimento final em julho de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020	-	3.396
2021	3.751	3.751
2022	4.146	4.146
2023	4.483	4.483
A partir de 2024	47.871	47.810
	60.251	63.586

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos períodos está assim representada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	66.827	69.826
Juros incorridos	4.633	4.911
Pagamento de principal	(3.139)	(3.119)
Pagamento de juros	(4.577)	(4.791)
Saldo final	63.744	66.827

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2019, os referidos índices foram cumpridos.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária dos aero geradores e torres eólicas com componentes, penhor de ações e penhor de direitos emergentes.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Obrigações por arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC06(R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos são de até vinte anos, podendo ser renovados automaticamente pelo mesmo período caso não haja manifestação do locatário ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos de terceiros.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

	<u>2019</u>
Circulante	
Até um ano	<u>326</u>
Não circulante	
Entre um e dois anos	326
Entre dois e três anos	326
Entre três anos e quatro anos	326
Acima de quatro anos	<u>1.166</u>
	<u>2.144</u>
Total	<u><u>2.470</u></u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2019</u>
Saldo inicial	-
Adoção inicial CPC 06(R2)	2.613
Juros	166
Pagamento mínimos	<u>(309)</u>
Saldo final	<u><u>2.470</u></u>

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Provisão para contingências

	2019	2018
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	136	126

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a duas ações judiciais em que a Companhia está envolvida. O montante estimado atualizado total é de R\$ 3.320 (2018: R\$ 2.987). Contudo, considerando que a Companhia é litisconsorte passiva, junto com os outros Parques Eólicos (Mangue Seco 2 e Mangue Seco 3), a administração estima que a mesma deverá ser responsável pelo montante de R\$ 1.107 nas referidas ações. Essas ações judiciais são relativas à servidão administrativa de passagem das linhas de transmissão da Companhia, bem como dos outros Parques Eólicos, conforme seguir detalhado:

- i. Processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105, ajuizado pelo Sr. Luiz Antônio de Melo, em trâmite na vara única de Macau/RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 2.922 (2018: R\$ 2.627), sendo que a parte referente à Mangue Seco 1 corresponde ao montante de R\$ 974 (2018: R\$ 876). O objeto desta ação engloba: (a) liminarmente, a pretensão do Autor em receber um valor mensal pela utilização do seu imóvel como passagem das linhas de transmissão; e (b) pretensão do autor em ser indenizado pelos danos sofridos em virtude da implantação da linha de transmissão em sua propriedade.
- ii. Processo nº 0101809-55.2015.8.20.0105 ajuizado pelo Sr. Francisco Pereira Olegário, em trâmite na vara única de Macau-RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 398 (2018: R\$ 360), sendo que a parte referente à Mangue Seco 1 corresponde a R\$ 133 (2018: R\$ 120). O objeto da ação é a pretensão do Autor em receber indenização pela desapropriação do seu imóvel em razão do que ele considera desapropriação, para fins de passagem de linha de transmissão.

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 20.501 (2018: R\$ 35.433) representados por 35.432.793 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 49% das ações e a acionista Alubar Energia S/A detém de 51% das ações.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

Em 3 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou a redução de capital social no montante de R\$ 14.932 o qual foi restituído proporcionalmente entre os acionistas, sem o cancelamento das respectivas ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se inalterado o número de ações e o percentual de participação dos acionistas no capital da Companhia.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.017	2.673
Reserva legal (5%)	(51)	(134)
Base de cálculo dos dividendos	<u>966</u>	<u>2.539</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>242</u>	635

A movimentação dos dividendos propostos e pagar estão representadas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo de dividendos no início do exercício	635	845
Dividendos aprovados anos anteriores	1.904	2.534
Dividendos pagos	(2.539)	(3.379)
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>242</u>	635
Saldo de dividendos a pagar e propostos	<u>242</u>	635

Em 13 de maio de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 1.904, correspondentes ao exercício de 2018.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta com venda de energia elétrica	17.784	18.444
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(116)	(120)
COFINS	(534)	(554)
	<u>(650)</u>	<u>(674)</u>
	<u>17.134</u>	<u>17.770</u>

17. Custos das vendas e despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Por função:		
Custos com a venda de energia	(10.072)	(9.559)
Despesas gerais e administrativos	(1.518)	(1.391)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	475
	<u>(11.590)</u>	<u>(10.475)</u>
Por natureza:		
Depreciação e amortização	(5.586)	(5.358)
Encargos Setoriais – TUSD	(293)	(440)
Servidão de passagem e aluguéis	-	(307)
Representação CCEE	(167)	(175)
Vigilância e segurança	(268)	(246)
Serviço de manutenção do parque – Wobben (a)	(2.568)	(2.119)
Serviço de manutenção do Parque – BoP	(397)	(338)
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE)	-	475
Remuneração da administração (Nota 21)	(734)	(587)
Despesas com salários e encargos	(438)	(372)
Conselho de administração / fiscal (Nota 21)	(180)	(165)
Despesas com viagens	(80)	(20)
Aluguéis	(66)	(59)
Despesas com seguros	(74)	(82)
Contribuições a associações	(16)	(44)
Locação de veículos	(28)	(14)
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	(19)	(24)
Publicações	(25)	(22)
Combustíveis e derivados	(19)	(20)
Manutenção, conservação e limpeza	(8)	-
Taxas e emolumentos	(9)	(5)
Alimentação/refeição	(6)	(4)
Bens de baixo valor	-	(2)
Despesa com transporte	(2)	(2)
Assessoria jurídica	(53)	(66)
Assessoria contábil	(49)	(57)
Outras despesas, líquidas	(505)	(422)
	<u>(11.590)</u>	<u>(10.475)</u>

(a) Refere-se, substancialmente, ao contrato de manutenção firmado com a Wobben Windpower Indústria e Comércio;

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receitas (despesas) financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.665	1.790
Atualização de tarifa – CCEE	-	57
	<u>1.665</u>	<u>1.847</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.633)	(4.911)
Atualização de tarifa – CCEE	(127)	(53)
Multa e juros sobre tributos	-	(10)
Atualização monetária sobre desmobilização do parque	(147)	(119)
Juros sobre arrendamentos	(176)	-
Outras despesas financeiras	(19)	(29)
	<u>(5.102)</u>	<u>(5.122)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.437)</u>	<u>(3.275)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculados no lucro presumido, aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita com venda de energia elétrica	17.784	17.784	18.470	18.470
Ajustes da receita	-	-	(26)	(26)
Receita bruta com venda de energia elétrica (Nota 16)	<u>17.784</u>	<u>17.784</u>	18.444	18.444
Alíquota de presunção do lucro	<u>8%</u>	<u>12%</u>	8%	12%
	1.423	2.134	1.476	2.213
Outras receitas	<u>1.665</u>	<u>1.665</u>	2.362	2.362
Lucro presumido	3.088	3.799	3.838	4.575
IRPJ - 15%	464	-	576	-
IRPJ - 10% (adicional)	284	-	359	-
CSLL - 9%	-	342	-	412
Despesa com IRPJ e CSLL	<u>748</u>	<u>342</u>	935	412

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para desmobilização do parque

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.575 (2018: R\$ 3.428).

21. Partes relacionadas

Ressarcimento aos sócios pela remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	2019	2018
Honorários da diretoria	(734)	(587)
Conselho da administração / fiscal	(180)	(165)
	<u>(914)</u>	<u>(752)</u>

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos

22.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

22.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

22.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

22.2. Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 12)	63.744	66.827
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(9.482)	(21.322)
Aplicações financeiras (Nota 4)	(11.222)	(10.621)
Dívida líquida (a)	43.040	34.884
Total do patrimônio líquido	21.686	37.825
Total do capital (b)	64.726	72.709
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	66%	48%

23. Instrumentos financeiros por categoria

	Classificação	2019	2018
Empréstimos e recebíveis			
Recursos em banco e em caixa (Nota 3)	Custo amortizado	2	10
Certificados de depósitos bancários (Nota 3)	Valor justo por meio de resultado	9.480	21.312
Aplicações financeiras (Nota 4)	Valor justo por meio de resultado	11.222	10.621
Contas a receber (Nota 5)	Custo amortizado	1.763	1.701
		22.467	33.644
Outros passivos financeiros			
Fornecedores (Nota 10)	Custo amortizado	774	465
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	Custo amortizado	63.744	66.827
		64.518	67.292

24. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	114.621
Responsabilidade civil	5.000
Responsabilidade civil dos administradores	10.000
Seguro do escritório	400

* * *